



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

A narrativa da viagem contemporânea

Jane Petry da Rosa¹
Marinês da Conceição Walkowski²

Resumo

A quantidade e a proliferação de *sites* e mídias sociais que exibem conteúdo referente a viagem nos faz acreditar que muito do seu protagonismo, na atualidade, está ligado à possibilidade de narrar o viajar e apresentá-lo, utilizando a oralidade, a escrita ou as imagens, a uma plateia que consome este material do outro lado da tela. Esta investigação tem como o objetivo conhecer as maneiras com que as mídias sociais são utilizadas pelos produtores de conteúdo (blogueiros e influenciadores da área do turismo) e pelos leitores para registrar/planejar a viagem e refletir sobre como as pedagogias que estão em operação nesses espaços ensinam diferentes modos de viajar. Os procedimentos metodológicos foram inspirados nos trabalhos desenvolvidos na área dos Estudos Culturais e baseados em vários artefatos cuja composição ou conteúdo relacionam-se as viagens, tais como: livros, revistas, sites e principalmente, blogs e redes sociais. Para efetuar a pesquisa, foram monitoradas as postagens em onze perfis do Facebook e Instagram, cujos produtores também possuem blogs, e acompanhadas as interações com os leitores. Também foram realizadas entrevistas com seis destes produtores de conteúdo. Elas versaram, principalmente, sobre os conteúdos postados, a relação com o leitor e as mudanças nas maneiras de narrar a viagem. Os principais resultados destacam que nas narrativas contemporâneas o viajar transforma-se em palco e as paisagens em cenário para as mais diversas representações. Os produtores de conteúdo entrevistados foram unânimes em afirmar que os turistas procuram, cada vez mais, conteúdos organizados de maneira prática e informações rápidas. Para eles, está claro que consumo das imagens e das legendas com dicas precisas, prevalece sobre o consumo da informação mais completa, o que, segundo eles, ajuda a explicar a migração dos leitores de blogs para as redes sociais. Eles também revelaram que há um anseio cada vez maior, por parte dos seguidores, pela postagem de conteúdos relacionados à vida privada. Essas manifestações do viajar reforçam as ideias de um viver efêmero, transparente, volátil, individualista e acelerado que marcam o contemporâneo. Nessas redes de comunicação rápida, nas quais além da fusão do testemunho com a narrativa, há a projeção instantânea do objeto da narração ao leitor ou espectador, o que faz com que haja pouco ou nenhum espaço para o assentamento da vivência e para uma elaboração mais cuidadosa e detalhada da história. O imediatismo e a brevidade prevalecem. Estudar a viagem com e por meio dos *blogs* e das redes sociais, nos fez enxergar o quão significativo pode ser, para o turismo, um debate sobre essa maneira contemporânea de

¹Doutora em Educação. Instituto Federal de Santa Catarina. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8343192237483997>. E-mail: jane.petry@ifsc.edu.br

²Doutora em Arquitetura e Urbanismo. Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo de Urubici - SC. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7717325077742830>. E-mail: marinesw@gmail.com



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

registrar, uma vez que ela transforma o modo de consumir a viagem, de contar histórias e de constituir memórias.

Palavras-chave: Viagem; Mídias Sociais; Contemporâneo; Estudos Culturais.